

12 JUN 1998

Governo abrirá processo contra Lula

CORREIO BRAZILIENSE

FHC considera "leviana" suspeita do candidato sobre privatização da Telebrás. Petista quer auditoria para checar preço

Denise Rothenburg
Da equipe do **Correio**

O governo irá à Justiça contra o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, por causa das declarações que levantaram suspeitas sobre a privatização do sistema Telebrás. Lula dissera no sábado que "possivelmente" o governo queria fazer um "caixa dois para a campanha eleitoral". Três propostas de ação judicial — penal, cível e eleitoral — serão apresentadas ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que definirá a melhor.

A decisão de ir à Justiça foi tomada pelo presidente, depois de consultas a ministros, área jurídica e coordenadores de campanha. Fernando Henrique considerou as acusações "levianas" e quer que Lula prove o que disse.

Ontem, ao oficializar a chapa PT-PDT à Presidência na convenção nacional do PDT, em Brasília, Lula e seu vice Leonel Brizola disseram que

a prova cabe ao governo e aproveitaram para desafiar o Executivo: "Vamos criar uma comissão de auditoria para verificar o preço da Telebrás. Nós indicamos um auditor, eles (o governo) indicam outro e a sociedade civil um terceiro. Essa redução no preço da empresa está cheirando a maracutaia", provocou Lula. "Parece estranho o presidente estar apresentando, vendendo às vésperas da eleição", completou Brizola.

Eles se referiam ao preço de venda da Telebrás — US\$ 13 bilhões — anunciado esta semana. Lula prometeu "pedir desculpas" se a comissão de auditores proposta por ele e Brizola concluir que o preço é mesmo US\$ 13 bilhões. Mas quer ouvir o mesmo do governo se o valor for próximo a, pelo menos, US\$ 25 bilhões, última cotação da Telebrás antes da morte do ministro das Comunicações, Sérgio Motta.

"Alguém está mentindo ou mentiu. Sérgio Motta tinha anunciado o preço original de US\$ 40 bilhões. Hoje está em US\$ 13 bilhões? Al-

guém está errado e queremos que o governo verifique o preço. Esse acontecimento é estranho", disse Lula.

Joedison Alves



Lula: "Alguém está mentindo ou mentiu. Sérgio Motta tinha anunciado o preço original de US\$ 40 bilhões"

guém está errado e queremos que o governo verifique o preço. Esse acontecimento é estranho", disse Lula.

BOM HUMOR

Lula falou ainda do câmbio: disse que o governo sabe que tem algo a

ser feito com câmbio e juros, mas não toma providências por causa da eleição. A plateia, cerca de 600 petistas de todo o país, aplaudiu. Ficou emocionada com o humor dos dois. Ataques ao governo à parte, os candidatos, ciceroneados pelo go-

vernador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, se mostraram dispostos a substituir o discurso da revolta e do "companheiro" por palavras bem-humoradas de esperança.

A plateia ouviu de Brizola o por que da aliança. "O Lula está prepa-

rado para ser presidente. Eu abri mão de projetos pessoais. No PT, tinha que ser ele, senão haveria problemas. Hoje conheço bem esse rapaz que conhece os problemas do Brasil. Alguns dizem, 'mas o Lula não tem curso superior'. A pessoa se forma por dois caminhos: o da universidade, teórico, e outro, mais autêntico, da escola da vida. A esses alguns, respondo: Graças a Deus que o Lula não frequentou universidade, senão estaria com a cabeça cheia de minhocas", encerrou, provocando risos na plateia. Lula aproveitou para marcar a diferença: "FHC, com Sorbonne e pa-ra-rá, não conhece o semi-árido nordestino. Só o que decora dos livros. Ele não conhece o Brasil real".

Disposto a tornar a aliança a mais ampla possível, fez questão de citar os evangélicos que estão fechando as portas para o apoio a Fernando Henrique Cardoso, e a ala rebelde do PMDB. Lula e Brizola voltam a Brasília no final do mês para apresentar a plataforma do programa de governo, que será detalhado ao longo da campanha. "Eles realizam hoje o nosso sonho da aliança", dizia emocionada, a cantora Beth Carvalho, que acaba de gravar uma música escrita por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).